



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

PERFIL DAS GESTANTES ADOLESCENTES VÍTIMAS DA MORTALIDADE MATERNA ENTRE 2014 E 2018, NO BRASIL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

CARMO; Bárbara Maria Santiago Santos do¹, FRANCO; Louise Vargas Polaro², PAIVA; Daniele Socorro de Brito Souza³

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência é um evento de importante magnitude e marcador de vulnerabilidade social. A literatura tem demonstrado que as adolescentes grávidas têm baixas renda e escolaridade, além de menor atenção durante o pré-natal. Também possuem filhos com maiores taxas de baixo peso ao nascer e de mortalidades neonatal e infantil. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das gestantes adolescentes vítimas da mortalidade materna no Brasil. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo com análise de dados obtidos através da Plataforma DataSus, usando as opções de faixa etária, distribuição por região, escolaridade e raça, entre os anos de 2014 a 2018 no Brasil. **Resultados:** 8.523 mortes maternas ocorreram no Brasil entre 2014 e 2018, sendo que 1.118 em adolescentes. Destas, a maioria eram de raça parda representadas com 61,8%, seguida da raça branca com 24,6%. Em relação ao nível educacional, 38,5% apresentavam grau de escolaridade entre 4 e 7 anos, enquanto que 0,9% não possuíam grau de instrução. Com relação a faixa etária, 6,44% possuíam entre 10-14 anos, o que é considerado resultante de estupro de vulnerável; e 93,55% entre 15-19 anos. **Conclusão:** Assim, observa-se que o perfil de gestantes adolescentes que evoluíram a óbito, no Brasil, foi de raça parda, com baixa escolaridade e a maior parte entre 15 e 19 anos. É necessário, desta forma, que sejam feitas melhorias na saúde pública como medidas de anticoncepção e pré natal eficazes para que obtenha-se um desfecho favorável e redução nas taxas de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Gravidez na adolescência, Mortalidade

¹ Universidade Federal do Pará, bsantiagocarmo@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, louise.franco@hotmail.com

³ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, dsbspaiva@gmail.com